

# 29/10/2010 - Transexual se candidata a vaga de juíza na Venezuela (Folha)

*(Folha de S.Paulo)* Professora há 30 anos das duas maiores universidades da Venezuela, com doutorado em Paris, a advogada transexual Tamara Adrián, é candidata a uma vaga na mais alta corte do país, o Tribunal Supremo de Justiça (equivalente ao STJ brasileiro).

“É preciso preencher os espaços. É importante que uma mulher transexual, lésbica e feminista se candidate”, declarou a professora em entrevista à Folha.

São 404 candidatos a nove vagas. Os novos magistrados serão escolhidos no mês que vem pelos deputados da Assembleia Nacional, dominada pelo chavismo. Tamara Adrián têm pouquíssima chance, pois os chavistas devem escolher nomes alinhados ao governo. Mas ela diz que vale a pena “por à prova” as instituições. “Não tenho nenhuma esperança porque essa Assembleia é muito, mas muito, mas muito homolesbotransfóbica. Tiraram a questão de equidade de gênero de todos os projetos. Essa é uma revolução altamente conservadora”, diz a professora.

Ativista de direitos humanos, Tamara torce para que algum organismo apresente uma objeção à sua candidatura. “Seria uma grande oportunidade de por às claras a discriminação. Tenho um currículo que é superior a de 99% das pessoas que se candidataram, sem falsa modéstia.”

Leia na íntegra: [Transexual se candidata a vaga de juíza na Venezuela \(Folha de S.Paulo - 29/10/2010\)](#)